

FORMAÇÃO DOCENTE E O ENSINO DE SOCIOLOGIA: ANÁLISES E DESAFIOS DA VIGÊNCIA NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM PANDEMIA.

Nirvana Krisna Soares Bitencourt¹
Jucélia Bispo Dos Santos²

RESUMO

O presente resumo é uma síntese das principais análises e aprendizados realizados nos primeiros seis meses que compõem o Módulo I da Residência Pedagógica, programa que visa fortalecer a formação de professores relacionando a teoria com a prática. Os objetivos centrais deste texto é apontar reflexões sobre a formação de professores e seus desafios no contexto pandêmico que surgiu em 2020, e analisar criticamente o ensino de Sociologia dentro dos parâmetros da BNCC, à luz de autores, documentos e discussões presentes em todo o período do módulo. Para esta produção foi utilizada uma abordagem qualitativa através de revisão bibliográfica e documental, e síntese das aprendizagens obtidas ao longo das seis unidades do Módulo I.

Palavras-chave: Formação Docente Sociologia BNCC Pandemia .

UNILAB - Malês, Instituto de Humanidades e Letras, Discente, ninabitencourt_10@hotmail.com¹
UNILAB - Malês, Instituto de Humanidades e Letras, Docente, juceliasantos@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

Este trabalho consiste numa breve apresentação do que foi aprendido durante o primeiro Módulo do Programa Residência Pedagógica no Subprojeto de Sociologia, realizado no período de seis meses. O programa é um projeto que estabelece uma integração entre secretarias de educação básica e Instituições de Ensino Superior com o intuito de proporcionar aos estudantes de licenciatura, a fusão das teorias estudadas durante a graduação com a prática nos ambientes escolares e suas rotinas reais de trabalho. Segundo o Caderno de Formação Vol.01 (2020), o PRP tem como principais objetivos, fortalecer e ampliar a formação de professores por meio da colaboração e união entre escolas de educação básica e IES; colaborar com as escolas de acordo com seu contexto tendo como base a leitura crítica da Base Nacional Comum Curricular (BNCC); compreender o professor como um intelectual que merece reconhecimento e respeito e desenvolver metodologias interdisciplinares, multiculturais, mostrando aos discentes das escolas como é importante valorizar a diversidade, identidades e conhecimentos plurais seguindo os preceitos das leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008.

A Residência Pedagógica teve sua primeira edição em 2018, sendo “criado através da Portaria nº38/2018 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, que se constitui como uma das ações da Política Nacional de Formação de Professores no Brasil” (COSTA, pg. 5, 2020). Sua segunda edição planejada para a segunda metade do ano de 2020, se deparou com um novo contexto histórico/mundial extremamente delicado e caótico, que desestruturou diversos setores e esferas sociais, econômicas, políticas e culturais. Este novo contexto é a pandemia do covid-19 que se espalhou pelo mundo em março de 2020 e até o momento presente, maio de 2021, tem se agravado cada vez mais no Brasil. É neste cenário que o 1º Módulo do programa - com duração de seis meses, ou seja, um terço de toda a sua vigência - teve que encarar diversos desafios, sendo um dos principais: a perda do contato e interação presencial com os agentes e atores das escolas básicas e a prática nas salas de aula e suas rotinas reais de trabalho. Foi preciso uma adaptação bastante árdua, colaboração e compreensão entre residentes, orientadores, professores preceptores e coordenadores para realizar os encontros, reuniões, apresentações, observações e aulas, todas de maneira remota e virtual, respeitando as medidas de isolamento social.

METODOLOGIA

As atividades do 1º Módulo foram realizadas pelo método qualitativo através de revisões bibliográficas e documentais, além de participação em lives com a coordenação, orientadores e professores preceptores do programa, no canal Pró-Reitoria de Graduação da UNILAB na plataforma YouTube. Durante as seis unidades do Módulo 01, cada uma com trinta dias de extensão, foram feitos trabalhos escritos sobre os seguintes temas respectivamente: o funcionamento do PRP e a formação de professores; valorização da profissão docente, suas vivências enquanto profissional e relação com os alunos; análise crítica da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o ensino de Sociologia no Brasil; ambientação e estudo sobre a história e estrutura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA); atividades de observação das aulas remotas das turmas de sociologia do ensino médio, e a regência.



A plataforma online para recebimento e envio de atividades, referências bibliográficas, documentos e espaço para interações é o AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem. Em cada unidade, a nossa orientadora publicava o seu mural com um fórum de discussão e dúvidas, além dos trabalhos, suas normas e pontuações. Assim como as atividades, os encontros e reuniões foram realizados de forma virtual com plataformas como Google Meet e Youtube.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Módulo I foi estruturado em três grandes ciclos, cada um com suas unidades. O primeiro ciclo abordou a formação docente e vivências da profissão, com as unidades 01 “O Programa Residência Pedagógica e a formação de professores” e 02 “A escola e a aprendizagem da profissão professor”, conhecemos o que significa o PRP, os propósitos, expectativas e desafios da formação docente, principalmente na pandemia covid-19; foi refletido sobre as vivências dos profissionais de educação, a desvalorização e sobrecarga de trabalho postas em sua carga horária que se estendem às suas vidas pessoais em paralelo aos salários inadequados; foi refletida a importância de uma autonomia no exercício da profissão, igualmente para os residentes no processo de formação de professores; reflexões acerca da valorização da escola e diálogos estabelecidos entre a instituição e universidade com debates críticos sobre as limitações que os educadores têm em sua formação e trabalho; a formação da sua identidade como professor e compromisso político, pedagógico e social com a educação. Neste primeiro ciclo, foi refletido à luz de Luiz Távora Ribeiro - em seus textos e apresentação na abertura do PRP no Youtube - as problematizações citadas acima onde ele afirma que há três principais questões problemáticas no trabalho docente: a invasão das escolas pelo Estado e empresas; trabalhos temporários, contratos precários e burocratização do trabalho docente (RIBEIRO, 2019). Enquanto à uma leitura crítica referente à formação de professores, é necessário haver três bases: Educação Prática Social, que mostra o quão importante é considerar quais são as especificidades de determinadas escolas, pensar nos desafios que estão postos a partir das vivências e identidades da comunidade que rodeia cada instituição escolar, adotar metodologias e didáticas apropriadas de acordo com essas realidades, e sobretudo respeitar a diversidade. Outra peça dessa base é a compreensão da Pedagogia como Ciência da Educação, onde ela cumpre um papel amplo tendo cada projeto educativo com compromissos políticos e pedagógicos distintos que transformam ou mantêm as estruturas da sociedade, sendo assim o compromisso que a UNILAB tem junto com o PRP, é um projeto de formação emancipatória, incluyente e antirracista. O último elemento que dará luz ao projeto, é a Didática que contemple com o ideal de integração, inclusão e respeito às diversidades (COSTA, 2020).

O segundo ciclo com a unidade 03 “A BNCC, a BNC Formação e o ensino de Sociologia” foi discutida a posição da disciplina de sociologia no ensino médio e formação, considerando as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) homologado em 2018. A BNCC é uma “ação de política pública que participa da configuração da democracia brasileira, presente na arena de elaboração e implementação de políticas educacionais na dimensão de definições dos currículos para educação básica” (SILVA, 2020). Foram analisadas diversas críticas e problematizações a partir da construção e aprovação do documento, principalmente por departamentos de Sociologia, pois esta disciplina foi uma das que mais sofreram um desmonte na sua estrutura curricular, tendo seus assuntos e temas dissipados e apresentados de maneira



genérica, junto com demais disciplinas da área das Ciências Humanas (História, Geografia e Filosofia). Ou seja, as disciplinas perderam suas especificidades e peculiaridades, sendo no final das contas, sintetizadas pelo título “Ciências Humanas e suas Tecnologias”. A sociologia, bem como as outras disciplinas citadas, não foram exatamente excluídas nos documentos da nova face do Ensino Médio, porém não tem um lugar e carga horária definida (SILVA e NETO, 2020) perdendo sua autonomia como área do conhecimento sofrendo um enfraquecimento proposital que vai de contra ao ensino democrático. Foi observado através de leituras da Resolução nº 2, de 20 de dezembro de 2019, documentos, textos e reuniões críticas à BNCC, o enfraquecimento das disciplinas da área de humanas, tem relação direta com os agentes articuladores da base, que em grande parte foram fundações privadas como a Fundação Lemann e Fundação Vanzolini e outras redes empresariais que tomaram as rédeas da organização da Base junto com o CONSED no terceiro e último período de formação da BNCC. Ou seja, claramente um projeto de ensino a base do neo-liberalismo, com o propósito de formar humanos somente para o mercado de trabalho, sem a real habilidade de pensar criticamente acerca das questões sociais e políticas com profundidade, além da retirada da autonomia dos professores da área de humanas, que serão restritos a dar um ensino verdadeiramente democrático e reflexivo aos seus alunos.

No terceiro e último ciclo, foi o momento de ambientação, observação e regência nas turmas de ensino médio do IFBA-Santo Amaro. As unidades 04 “Ambientação na escola campo”, 05 “Atividades de Regência” e 06 “Regência e Ensino de Sociologia: Tempo de observar e analisar a realidade docente” fizeram parte deste ciclo. Tendo em vista as regras de isolamento social neste momento pandêmico, a ambientação escolar foi feita através de uma pesquisa virtual no site e documentos históricos sobre o IFBA, além de dialogar e fazer perguntas com os professores da instituição. Enquanto às observações de aulas e início da regência, foram realizadas igualmente, de forma remota com orientação e presença da professora preceptora, através das plataformas Google Classroom e Google Meet.

CONCLUSÕES

A formação de professores para o ensino de disciplinas da área de humanas, sobretudo sociologia, já vem enfrentando há anos diversos desafios e desmontes em sua estrutura curricular através da elaboração da BNCC, além de discursos de censura e ódio dos representantes políticos que exaltam um tipo de ensino mecanizado e reduzido aos conhecimentos básicos que servem para o sistema capitalista, menosprezando e demonizando assim o pensamento crítico. A situação da educação se agrava mais ainda com o evento pandêmico que não tem previsão de término. Com a pandemia, se fortaleceu ainda mais a idéia neo-liberal de transformar o ensino presencial em remoto, ampliando assim o método de EaD - Ensino à Distância.

Urge um maior número de políticas educacionais e bolsas como o PRP, que fortaleçam a formação de professores neste momento tão delicado para a educação brasileira, procurando incentivar mais cidadãos a serem profissionais dessa área que cada vez mais é desvalorizada, mas é de suma importância para a sociedade.



AGRADECIMENTOS

Agradecemos à CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior) , PRP (Programa Residência Pedagógica), IFBA- Santo Amaro (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia) e Unilab (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira), por nos proporcionar a oportunidade de enriquecimento intelectual e pessoal através das experiências vividas e citadas neste trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução nº 2, de 20 de dezembro de 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em: 15/05/2021

COSTA, Elisangela André da Silva (Org). Caderno de Formação do Programa Residência Pedagógica - Vol.1. Redenção: Unilab, 2020.

Pró Reitoria de Graduação da UNILAB. Abertura oficial das atividades do PIBID e do RP. Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NcQ8SyKhcdo&t=568s> . Acesso em 29/11/2020.

RIBEIRO, Luís Távora Furtado. Trabalho docente e escola na sociedade mundial. A interdição do futuro no mundo em pedaços: educação e sociedade. Curitiba: Appris, 2019.

SILVA, Ieizi Fiorelli. Dicionário do Ensino de Sociologia. Pg. 51-55. 2020

SILVA, Ieizi Fiorelli. NETO, Henrique Fernandes Alves. O Processo de Elaboração da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no Brasil e a Sociologia (2014 a 2018). Rev. Espaço do Currículo (online), João Pessoa, v.13, n.2, p. 262-284, maio/agos. 2020.

